



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



DIREITOS HUMANOS: ATIVIDADES PARA GARANTIA DE DIREITOS HUMANOS E COIBIÇÃO DA VIOLAÇÃO DOS DIREITOS.

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça.

Responsável pelo trabalho:

Prof^a. Dr^a. Nilma Renildes da Silva (UNESP-Bauru-Depto. de Psicologia) e Prof^a. Dr^a.
Tânia Suely Antonelli Marcelino Brabo (UNESP-Marília-Depto. De Psicologia)

Nome dos autores:

Prof^a. Dr^a. Nilma Renildes da Silva (UNESP-Bauru-Depto. de Psicologia); Prof^a. Dr^a.
Tânia Suely Antonelli Marcelino Brabo (UNESP-Marília-Depto. De Psicologia) Lucas
Cabral Pazetto (UNESP-Bauru-Depto. de Psicologia); Nassim Golshan (UNESP-Bauru-
Depto. de Psicologia).¹

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP); Faculdade de
Ciências.

Pró-Reitoria de Extensão Universitária – (PROEX)

Resumo:

Trata-se de um projeto de garantia dos direitos humanos para a população em situação de vulnerabilidade e ou risco social, desenvolvido com crianças e adolescentes de um bairro periférico em um município no interior do Estado de São Paulo, abordando temáticas fundamentais na realidade contemporânea, tais como violência, sexualidade, projeto profissional, formação da identidade e direitos humanos. Visa integrar os pais/responsáveis nas ações para ampliação do alcance das atividades e estabelecimento de parcerias com as

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



entidades e instituições que atuam no bairro a ser atendido pelo projeto, dando condições para que estes possam apropriar-se dos conteúdos discutidos com seus filhos/tutelados. Busca ainda a integração de discentes nas atividades do projeto possibilitando a indissociabilidade

1- O número de participantes que compuseram o projeto desde seu planejamento em 2014 é superior ao número de autores apresentados. Entre eles, funcionários das instituições parceiras e demais discentes entre extensão, ensino e pesquisa. Para tal utiliza-se como método de atuação o processo grupal de Martín Baró. Aos discentes e profissionais que participam do projeto são possibilitados subsídios teóricos metodológicos de atuação em políticas públicas de assistência social para a população vulnerável e/ou risco. Há uma maior consolidação da relação teoria-prática oportunizando aos discentes integrarem equipes com diferentes profissionais e discutirem temáticas da proposta, estimulando assim, uma participação dialogada técnica e eticamente qualificada. Promove-se parcerias com diferentes organizações sociais que atuam no bairro para ampliação das políticas de garantias de direitos humanos. As atividades foram iniciadas em 2015, onde foram discutidas às situações de violências vivenciadas havendo a apropriação de informações necessárias para o desenvolvimento de relações que prescindam do uso da violência e demais temas propostos, corroborando para a emancipação nas relações sociais cotidianas.

Palavras chave: Direitos humanos; Emancipação; Violência.

1. Introdução

Nesse momento histórico a violação de direitos humanos de crianças, adolescentes e jovens no Brasil é imensurável. Para exemplificar temos em curso um genocídio contra jovens de 14 a 29 anos predominante jovens pretos e pardos (Mapa da violência 2015 - Morte por armas de fogo); 13 milhões de analfabetos a partir dos 13 anos; 8 milhões de crianças sem creche no país etc. A relevância social de cobrar do poder público e da sociedade ações para "minimamente" diminuir essas e outras violações de direitos torna-se imperativo para a universidade pública. Ao mesmo tempo socializar mecanismos e

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



estratégias para que a população vulnerável não entre em risco é papel do profissional das áreas com as quais vamos atuar. Nesse sentido garantir a efetivação das políticas públicas já existentes e buscar incluir novos atores sociais, formar novos profissionais e oferecer formação continuada para os que estão na ação efetivamente é uma forma de contribuir para a diminuição da violação dos direitos humanos.

O presente projeto tem o aporte da Psicologia Histórico-cultural e utiliza o Processo Grupal de Martin-Baró como método de atuação. A concepção de homem utilizada pode ser referenciada por Ligia Marcia (2011):

[...]a cultura é produto das leis históricas, da atividade prática do conjunto dos homens, conseqüentemente, substrato de suas condições concretas de existência. O indivíduo nessa perspectiva é o produtor da cultura e ao mesmo tempo o produto de suas internalizações, por conseguinte, os processos de internalização balizam a qualidade de seu desenvolvimento. (Psicologia Política. Vol. 11. nº 22. Pag. 356. Jul. – Dez. 2011. Martins, L. M. & Rabatini, G.V)

Diante disso, é necessário que se busque uma desnaturalização de algumas concepções de homem, quanto tudo aquilo que o reduz à uma condição meramente comportamental ou biológica. Deve-se contextualizar o indivíduo historicamente, isso significa, como ser pertencente à uma ordem social na qual indivíduo e grupo desempenham papéis complementares e cumprem funções sociais estabelecidas por um processo cultural-histórico. Sendo assim, sob tais preceitos, torna-se inviável conceber qualquer fenômeno social, como apartado desse processo. A subjetividade do homem, formar-se-á diante de relações mediadas objetivamente na realidade concreta.

Para tanto, é preciso que se compreenda como essa ordem social se articula, tanto para os indivíduos como para os grupos em geral, dos quais pertencem. Para Martin-Baró

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



(1989): um grupo é:

Uma estrutura de vínculos e relações entre pessoas que canaliza em cada circunstância suas necessidades individuais e/ou interesses coletivos.
(pag.206)

Ainda para o autor, existirão três fatores fundamentais para definir a natureza de qualquer grupo: A identidade; Poder; Atividade.

A Identidade pode ser interpretada em uma dimensão externa, referente a relação que o grupo tem com outros grupos e uma interna, que se dará pela consciência que os membros do grupo tem deste e o que o próprio grupo significa para esses indivíduos. Já o Poder estará vinculado com a possibilidade de recursos que permitam a um grupo alcançar seus objetivos. Isso pode ocorrer pelas vinculações sociais entre indivíduos e grupos e/ou recursos materiais em seu domínio. Por último, a atividade diz respeito não só às ações desempenhadas pelo grupo, mas ao que dá a própria origem do desenvolvimento dos demais fatores que compõe o processo grupal.

[...] Cabe afirmar que o grupo é a materialização de uma consciência coletiva que reflete, fidedignamente ou de modo distorcido, a demanda de determinados interesses pessoais e/ ou coletivos. Mas se o surgimento dos grupos depende de alguma forma de consciência social, sua sobrevivência depende do poder que obtenha, poder que se objetiva em uma estrutura organizativa que torne possível a satisfação sistemática de seus interesses por meio de uma ação eficaz no interior da sociedade. Por essa razão, a desintegração ou desaparecimento de um grupo estará vinculada à perda de sua significação social, seja porque sua identidade se desconectou de suas raízes (já não responde aos interesses que canalizava), seja pela perda ou insucesso dos recursos em que se fundava seu poder, seja por se mostrar incapaz de realizar ações eficazes frente a outros grupos ou em relação às aspirações e necessidades de seus próprios membros. (MARTIN-BARÒ, 1989, p.219-20. Tradução de SILVA,N.R.; PAZETTO, L.C.; GOLSHAN, N.)

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Neste sentido, ao se tratar de grupos formados por indivíduos em situação de vulnerabilidade é preciso identificar não apenas as demandas imediatas referentes à situações de risco, mas também o modo em que o grupo opera, pela mediação dos três fatores apontados por Baró. O que mantém a unidade grupal e promove sua emancipação distingue-se de um mero objetivo em comum. Mas diz respeito às reais possibilidades e condições que o próprio grupo encontra para que inclusive, um objetivo possa ser tomado como uma necessidade coletiva.

No presente projeto de extensão procura-se, justamente, integrar os processo de desenvolvimento humano e promoção dos direitos humanos em consonância com tais preceitos teóricos. Busca-se diferentes ações para efetivar o compromisso coletivo de que crianças, adolescentes e seus responsáveis possam ter um processo de sociabilidade que garanta o desenvolvimento de uma identidade como sujeitos de direitos e em condição peculiar de desenvolvimento. Para tanto, atua-se na formação inicial e continuada para que futuros profissionais e aqueles que já estão atuando, conheçam as diretrizes das políticas públicas de garantia de direitos para avançarmos na construção de uma formação social emancipatória. Visando ampliar o alcance do ensino pelas atividades desenvolvidas são estabelecidas parcerias com as organizações sociais que já atuam no bairro para uma maior efetivação das políticas públicas buscando uma integração nas redes de serviço.

O projeto planejado como atividade de extensão teve início em Agosto de 2014 como primeira etapa a saber: 1-) Reunião com os discentes que atuaram com os usuários do serviço para o levantamento das necessidades que se transformaram nos objetivos deste projeto; 2-) Reunião com os profissionais das dos serviços para delinear a ação nesta extensão; 3-) Elaboração e encaminhamento do projeto de extensão à PROEX - Pró Reitoria de Extensão da UNESP.

Como para 2015 o projeto não fora efetivado em forma de extensão, deu-se início às atividades de educação com adolescentes e crianças inseridas como atividades de estágio obrigatório com supervisão da coordenadora e autora do projeto com uma carga horária despendida em média de 08 a 10 horas semanais junto à avaliação e elaboração dos relatórios. Os encontros na comunidade aconteciam semanalmente, entre os estudos, preparação dos

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



encontros e desenvolvimentos das atividades juntos aos próprios grupos na comunidade, tendo sua continuidade em 2016. Atualmente as atividades - melhor descritas no item "metodologia"- visam: 1-) Desenvolvimento dos processos grupais com os pais/responsáveis pelas crianças e jovens adolescentes, para garantir que os conteúdos que versam sobre processos de formação de identidade, sociabilidade, violência, direitos humanos, educação para a sexualidade, projeto profissional e projeto de vida, desenvolvidos com eles, possam ser socializados com os seus responsáveis visando uma maior efetivação das atividades atuantes; 3-) Desenvolvimento dos processos grupais de formação continuada em serviço com os Estagiários, Psicólogos, Assistentes Sociais e Educadores que atuam no Projeto sobre as diretrizes das políticas públicas de Assistência Social para com a população vulnerável e em situação de risco social, visando uma maior garantia dos direitos humanos para estes grupos; 4-) Integração e articulação das ações desenvolvidas pelas organizações sociais a fim de promover maior articulação da rede.

Para dezembro do mesmo ano há previsão da avaliação sobre o desenvolvimento do projeto e elaboração do relatório.

2. Material e metodologia

Atualmente as atividades são desenvolvidas com 5 duplas de discentes responsáveis por grupos de em média 20 crianças, adolescentes e jovens, somadas com reuniões semanais para orientação, nas quais há seleção dos filmes e preparação do material da formação continuada. Além de uma roda de discussão quinzenal para formação continuada de 1h 40min presencial. Há também reuniões quinzenais na instituição com os pais para a apresentação e discussão dos conteúdos abordados com seus tutelados, com duas horas de duração. São utilizadas dinâmicas de grupos e rodas de conversa. Há um convite à participar das apresentações de filme já desenvolvidas pelo Museu da Imagem e do Som - MIS.

Os materiais e conteúdos que são desenvolvidos fazem parte da Cartilha de atuação do governo federal sobre políticas públicas para a assistência social e o Manual de Educação para os Direitos Humanos do Centro de direitos Humanos – IGC – Ius Gentium Conimbrigae. Estes e outros textos de apoio são lidos não presencialmente.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



3. Resultados e Discussões:

A avaliação dos participantes da formação até o momento, é de que ela esta sendo vital para a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos usuários e que a mesma deva ser continuada. Em relação aos usuários dos outros serviços, foi possível perceber, de acordo com o nível de consciência de cada participante, que esses assumiram maior autonomia frente às situações de violências vivenciadas. Também se apropriaram de informações necessárias para o desenvolvimento de relações que prescindam do uso da violência. O projeto foi bem avaliado por todos os participantes e pelas organizações sociais, parceiras até então. No grupo dos adolescentes, durante as atividades de estágio, São trabalhadas as relações grupais, direitos e deveres dentro do grupo, identidade, autoimagem, preconceito racial e família. Surgiram discussões sobre trabalho, preconceito etc. Percebeu-se melhoras na autoestima, convívio grupal, conscientização do papel do adolescente na sociedade e desenvolvimento do senso crítico. Emergência de novas questões, compartilhamento de experiências, crítica sobre o seu papel na sociedade, bem como ações para a melhoria da qualidade de vida das participantes e de manutenção grupal.

Além disso, esta extensão tem a possibilidade, a exemplos de outras semelhantes, de gerar assessorias para serviços que atuam com populações vulneráveis; atendimentos e acolhimentos de demandas clínicas que surgem no processo grupal; cursos de extensão e elaboração de outros projetos; eventos técnico científicos e culturais. etc. Gerando vídeos das discussões para divulgação e formação e participação em eventos propostos por outras instituições.

4. Considerações finais:

O presente projeto enquanto extensão universitária é relevante para os discentes no sentido de proporcionar a ampliação de conhecimentos acerca das temáticas enfatizadas no projeto. Como bem aponta a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU), as atividades culturais e de extensão, devem contemplar alguns preceitos fundamentais, como apontado em seu site oficial²

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Mobilizar alunos da comunidade para novas formas de manifestações artísticas e culturais; estimular a participação externa, através de Conselhos Consultivos, em todos os órgãos da Pró-Reitoria; desenvolver atividades conjuntas com Unidades de Ensino e Pesquisa, Institutos Especializados e Museus, a partir do entendimento de que são centros de pesquisa especializados dinâmicos que ajudam a analisar o passado, entender o contemporâneo e pensar o futuro; assumir uma postura crítica em relação aos meios de comunicação de massa dada a sua importância quanto ao seu papel formador da cultura na sociedade brasileira e latino-americana.

Diante disso, em relação aos grupos na comunidade, o oferecimento de oportunidade da discussão e reflexão para ampliar a consciência no que concerne à temática: as diferentes formas de violência. O projeto tem possibilitado a articulação entre o ensino, pesquisa e extensão universitária e a ampliação da formação discente no que diz respeito à apropriação de conhecimento geral e crítico sobre os temas que o projeto estuda, pesquisa e realiza em intervenções na sociedade.

Espera-se nessa nova etapa, aos participantes, uma formação/atuação consistente, articulada teórico-prática e que os envolvidos se posicionem ético-politicamente diante das demandas sociais, no sentido de buscar disponibilizar subsídios para que os usuários se apoderem de instrumentais para viabilizem soluções coletivas para suas problemáticas, entendemos que os objetivos propostos vão na direção indicada pela teoria na qual embasamos as atividades desse projeto de extensão.

A inclusão institucionalizada de pais e dos responsáveis no projeto é "novidade" nas ações desenvolvidas em termos assistenciais na prestação de serviços. Para a formação continuada elaboramos textos e mídias para as discussões o que gera materiais com visibilidade para a Universidade.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Referências:

WASELFISZ, J.J. (2015). Mortes matadas por armas de fogo. Brasília. 2015. 103 p.

BARÓ, M. I. *Sistema, grupo y poder*. Psicología Social desde Centroamérica (II). San Salvador, El Salvador: UCA Editores, 1989.

Martins, L. M. ; Rabatini, G.V. *Psicologia Política*. Vol. 11. nº 22. Pag. 356. Jul. – Dez. 2011. Disponível em < <http://www.fafich.ufmg.br/rpp/seer/ojs/viewissue.php> > . Acesso em 12 de maio. 2016.

Site oficial PRCEU ² < <http://prceu.usp.br/institucional/> > . Acesso em 12 de maio. 2016.

Bibliografia:

1-) Brabo, Tânia.S.A.M.(org) *Direitos Humanos, educação e participação popular: 50 anos do golpe militar*. Marília: Oficina Universitária; São Paulo Cultura Acadêmica, 2014.

2-) *CIDADANIA E JUSTIÇA: PNAD 2012: trabalho infantil registra 156 mil casos a menos*: <http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2013/09/pnad-2012-trabalho-infantil-registra-156-mil-casos-a-menos>. Consulta em 27.07.2015

3-) *Constituição* Federal. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. acesso em 27/07/2015

4- Lista TIP - http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Decreto/D6481.htm - acesso em 26/07/2015

5-) Montero, Maritza.(coordenadora) *Psicologia e Comunidade*. Universidad Central de Venezuela, Caracas, 1997.

6-) MARX, Karl. *Manuscritos econômico-filosóficos*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2008.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



7-) MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Notificações de Acidentes do Trabalho. Fatais, Graves e com Crianças e Adolescentes. Brasília.DF.2006.

8- NETO, João Cabral de Melo. Morte e Vida Severina. Alfaguara Brasil. 2007.

9-Programa Aprendiz Paulista -
<http://www.empregasaopaulo.sp.gov.br/imoweb/IMO/common/aprendiz/faq.jsp> - acesso em 02/08/2015

10-- RESSEL, Sandra. O Estatuto da Criança e do Adolescente na erradicação do trabalho infantil. Acadêmica de Direito Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí - UNIDAVI/SC
http://www.ambitojuridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=1859 – acesso em 02/08/2015

11-)Site do IBGE:

http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=350600&idtema=116&e_arch=sao-paulo|bauru|censo-demografico-2010:-resultados-da-amostra-trabalho-infantil
acesso em 27/7/2015

12-) SILVA, N.R.; FELÍCIO, F.C.; RAYMOND, T.S. Processo grupal alicerçado à ontologia marxiana - método de promoção de saúde mental - atuação em psicologia social comunitária com um grupo de mulheres. In: Tânia Suely Antonelli Marcelino Brabo (Org.). (Org.). Educação, Mulheres, Gênero e Violência. 1ed.Marília: Oficina Universitária ; São Paulo : Cultura Acadêmica, 2015, v. 1, p. 1-334.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



13- Site ECA: <http://www.conselhodacrianca.al.gov.br/sala-de-imprensa/publicacoes/ECA%20ATUALIZADO.pdf/view>

15- SILVA, N.R., MENEZES T.T. e MARTINS, G. A relação em viver na situação de rua e os motivos que a desencadeiam. 21 SIICUSP. <https://uspdigital.usp.br/siicusp/cdOnlineTrabalhoVisualizarResumo?numeroInscricaoTrabalho=3463&numeroEdicao=21> – acesso em 02/08/2015.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio: